

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



A candidata Celina Leão, do PP, durante evento da sabatina

Economia criativa e mobilidade dominam a 2ª rodada de sabatinas

A segunda rodada do projeto Diálogos com o Setor Produtivo reuniu, na sede da Fecomércio-DF, Ricardo Capelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo) para apresentar propostas voltadas ao desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Os três candidatos reconheceram o papel decisivo do setor produtivo na geração de empregos e na sustentação das atividades econômicas das regiões administrativas, defendendo maior aproximação entre governo e empresários na definição das prioridades de crescimento da capital. A economia criativa surgiu como ponto comum nas exposições, com Capelli defendendo incentivos fiscais, Celina destacando recursos já destinados ao setor e Kiko propondo ações que valorizem a identidade de cada cidade.

O crédito para micro e pequenas empresas também esteve no centro das discussões, com diferentes avaliações sobre o papel do BRB no apoio aos empreendedores. Na mobilidade, os candidatos convergiram na necessidade de ampliar o transporte de massa e retomar projetos estruturantes, reforçando que a expansão da infraestrutura é essencial para integrar regiões e reduzir custos operacionais. Cada candidato recebeu documentos técnicos da Fecomércio-DF com diagnósticos e demandas do setor.



“CG.AVE”, de de Abraão Veloso

Mostras na Cerrado Galeria entram na reta final

As exposições ‘Antes do couro ceder’, de Rafael de Almeida, e ‘Um abraço em um fio de lã’, de Abraão Veloso, entram na reta final na Cerrado Cultural, onde permanecem abertas ao público até o próximo sábado (12 de setembro). As mostras ocupam os dois pavimentos do espaço no Lago Sul e apresentam investigações distintas sobre imaginários rurais, afetos, memória e desconstrução de papéis sociais. No térreo, a exposição de Rafael, com curadoria do crítico italiano Matteo Bergamini, articula processos fotoquímicos, arquivos reais e ficcionais e camadas de tinta para tensionar relações entre figura humana, cotidiano rural e modelos de masculinidade. No piso superior, a mostra de Abraão, sob curadoria de Divino Sobral, reúne pinturas e esculturas têxteis produzidas entre 2024 e 2026, explorando o fio de lã como gesto de cuidado e insurgência. As obras dialogam com práticas manuais, identidades negras e ancestralidades. A visitação é gratuita, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h.

Propostas específicas marcam debate

As propostas específicas apresentadas na segunda rodada do Diálogos com o Setor Produtivo evidenciaram diferenças importantes entre Ricardo Capelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo). Capelli defendeu criar uma Secretaria Especial de Regularização Fundiária e fortalecer a Terracap no planejamento urbano. Na mobilidade, propôs ampliar o BRT, estender as linhas de metrô e retomar o Anel Viário como eixo de integração regional. Celina destacou ações já em andamento, como a aquisição de novos vagões para o metrô, a modernização dos sistemas e a previsão da Linha 2, além da retomada do Anel Viário com investimento estimado em R\$ 120 milhões. A candidata também defendeu ampliar a malha ciclovitária e avançar na regularização fundiária com determinação política. Kiko apresentou metas administrativas, como reduzir em 50% o tempo de abertura de empresas e em 80% a mortalidade empresarial, além de propor um escritório de projetos ligado ao gabinete, entregar duas novas estações de metrô em 100 dias e contratar seguros para obras públicas.

É hoje: Festival encerra prazo de inscrições

O Festival Trilha da Inclusão prorrogou até hoje (8 de setembro) o prazo de inscrições para a seleção de sua exposição de artes visuais, que integra a programação da terceira edição do evento e será realizada no CCBB Brasília entre 9 e 29 de outubro de 2026. A iniciativa, promovida pela Guia Acessibilidade Inclusiva, escolherá um artista ou coletivo de pessoas com deficiência para ocupar a Galeria G4 com pelo menos dez obras originais, conforme as condições previstas no edital, que prevê cachê de R\$ 15 mil. A curadoria busca trabalhos que tenham a deficiência como eixo central da pesquisa estética, explorando-a como linguagem e recurso de criação, além de obras que dialoguem com acessibilidade. Entre as exigências está a apresentação de ao menos uma obra mediadora destinada às atividades educativas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo link disponível na bio do perfil do festival, que divulgará o resultado em 15 de setembro. Podem participar artistas maiores de 18 anos, coletivos compostos majoritariamente por pessoas com deficiência e pessoas jurídicas com atuação comprovada em artes visuais.



Samambaia concentra 46 terrenos, quase metade das unidades oferecidas

Terracap abre licitação para 106 imóveis no Distrito Federal

Edital reúne áreas de uso comercial, industrial e residencial em dez regiões

A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) realizará, na sexta-feira (11), uma licitação pública para 106 imóveis em dez regiões administrativas do Distrito Federal.

O Edital nº 11/2026 reúne lotes residenciais, comerciais, industriais e de uso misto.

As propostas serão recebidas das 9h às 10h, de forma presencial ou eletrônica. A caução de 5% do valor do lote deve ser paga até quinta-feira (10). Entre os imóveis, 15 ficam no Residencial das Sucupiras, no Jardim Botânico.

As unidades têm de 420 m² a 440,55 m² e preços a partir de R\$ 317 mil. A entrada começa em R\$ 15,85 mil, com possibilidade de financiamento em até 240 meses. O comprador poderá escolher, sem custo adicional, um projeto de casa de 153 m² aprovado pelos órgãos públicos.

O Residencial das Sucupiras integra o Complexo Urbanístico Aldeias do Cerrado. O empreendimento conta com portaria única, controle de acesso, cercamento com muro de alvenaria e sistema viário planejado. Nas áreas comuns, há campo de futebol, quadras de tênis e poliesportivas, espaço gourmet, salão de festas, espaço fitness, quiosques e estacionamento.

No Riacho Fundo II, estão

disponíveis 17 lotes de uso misto. Os terrenos permitem comércio, prestação de serviços, atividade institucional e industrial. As áreas variam de mais de 1,1 mil m² a 5,4 mil m², com preços entre R\$ 1,35 milhão e R\$ 5,45 milhões. O pagamento pode ser financiado em até 180 meses.

Samambaia concentra 46 unidades, quase metade dos imóveis do edital. Há terrenos comerciais e de uso misto a partir de 100 m², com valores desde R\$ 80,6 mil. Também existem áreas com mais de 1,5 mil m² e preços superiores a R\$ 1,5 milhão.

No Setor Noroeste, próximo ao centro de Brasília, três terrenos disponibilizados têm entre 1.733 m² e 3.466 m². Os valores vão de R\$ 8,09 milhões a R\$ 14,3 milhões.

O edital também prevê 15 imóveis em Ceilândia, seis no Recanto das Emas e outros terrenos no Guará, em Santa Maria e em Sobradinho.

Em Taguatinga, um lote industrial de 30 mil m² é o maior entre os imóveis ofertados. O terreno está avaliado em R\$ 26,2 milhões.

O edital completo está disponível no site da Terracap, onde também podem ser consultadas as regras da disputa e as formas para realizar o envio das propostas.